



Ocorrência de endoparasitas em suínos de Peritiba- SC.

Débora Miglioranza, Felipe Geraldo Pappen, Felipe Eduardo Maltauro, Gustavo Freu, Eduarda Demarchi, Mateus Iuri Frühauf, Sérgio Fernandes Ferreira, Paulo Hentz

IFC - Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: felipe.pappen@ifc-concordia.edu.br

Os suínos são acometidos por diversos endoparasitos que podem levar a retornos irregulares ao cio, redução da fertilidade, piora da conversão alimentar, diminuição do ganho de peso, condenação de órgãos e carcaças em abatedouros, altos custos com tratamentos e morte dos animais. O presente trabalho teve como objetivo verificar a ocorrência de endoparasitos em suínos criados sob sistema de produção intensiva em uma propriedade de Peritiba - SC, bem como avaliar a eficácia do método de controle anti-helmíntico utilizado. Foram coletadas fezes de 40 matrizes de diferentes idades e fases fisiológicas (gestacionais e lactacionais), escolhidas de forma aleatória e em datas pré-estabelecidas (D0; D8; D14; D150; D158; D164). As amostras foram colhidas diretamente da ampola retal e enviadas ao laboratório de Parasitologia do IFC - Concórdia, onde foram analisadas pela técnica de Gordon & Whitlock, utilizando o fator de multiplicação 50 para obtenção do resultado em ovos por grama de fezes (OPG). No dia zero, os animais foram evermifugados. Aos 8 e 14 dias, os positivos foram novamente coletados para realização do cálculo de redução do número de OPG pela fórmula: $PR = [1 - (T2/T1) \times (C1/C2)] \times 100$. Observou-se na primeira coleta que 30% (12/40) dos animais estavam infectados. De todas as formas parasitárias encontradas, houve alto predomínio de *Ascaris suum* (76,7%), seguido de *Eimeria* (13,3%) e posteriormente de *Oesophagostomum* (10%). O resultado do presente trabalho concorda com relatos prévios de positividade de 20 a 60%, demonstrando que é comum a ocorrência de matrizes parasitadas em sistemas intensivos de produção. Entretanto, nem sempre *Ascaris suum* é o mais prevalente. Ainda assim, mesmo em baixa contagem de ovos em matrizes, segue tendo forte impacto sobre leitegadas. As técnicas de manejo empregadas pela propriedade podem justificar os 30% de animais infectados na primeira análise laboratorial realizada neste trabalho. Mais ainda, porque após conhecimento dos resultados das análises iniciais, a propriedade realizou mudanças no manejo e no controle com anti-helmíntico, que podem ter contribuído para negatividade de parasitas nas coletas subsequentes. Conclui-se que os parasitos de suínos ocorrem na região estudada, sendo as cepas presentes na granja completamente sensíveis à ivermectina. Os dados também reforçam que as boas práticas de manejo e um controle efetivo com anti-helmíntico contribuem para uma diminuição de endoparasitas em suínos.

Palavras-chave: *Ascaris summ.* Verminose. Matrizes